

## 102 AVALIAÇÃO PROSPETIVA DAS COMPLICAÇÕES DA ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E COLONOSCOPIA

Barbeiro S, Atalaia Martins C., Marcos P., Gonçalves C., Cotrim I., Canhoto M., Eliseu L., Silva F. , Vasconcelos H

**Introdução e objetivos:** Os exames endoscópicos não são isentos de riscos. Pretende-se avaliar as complicações dos exames endoscópicos (endoscopia digestiva alta (EDA) e colonoscopia (EDB)).  
**Métodos:** *Cohort* prospetiva de 6376 exames endoscópicos realizados durante 12 meses. Análise descritiva e inferencial das complicações imediatas e tardias (até 1 mês após o procedimento). Definidas como complicação os eventos que implicaram a suspensão do exame, medidas não previstas para a sua resolução ou a posterior procura de cuidados de saúde por parte do doente. Dados obtidos por formulário e contato telefónico do doente. **Resultados:** Realizadas 2696 EDA e 3680 EDB. A EDA foi realizada em 2361 doentes (51,0% (n=1203) mulheres, idade média 62,8±17,4 anos), 26,7% (n=721) exames urgentes, com sedação em 21,6% (n=577) e com realização de procedimentos em 56,7% (n=1516). A taxa de complicações foi de 1,46% (n=39); destas, 48,7% (n=19) foram imediatas, verificando-se 0,8% (n=22) hemorragia, 0,04% (n=1) perfuração e 0,1% (n=3) mortalidade imediata. Verificou-se uma associação significativa das complicações com a realização de procedimentos, nomeadamente polipectomia e laqueação elástica de varizes esofágicas ( $p<0,05$ ). A EDB foi realizada em 3389 doentes (52,2% (n=1770) homens, idade média 62,9±14,8 anos). Das EDB, 11,5% (n=422) foram realizadas em situação de urgência, 31,1% (n=1143) com sedação e em 60,2% (n=2217) com realização de procedimentos. A taxa de complicações foi 1,9% (n=70); destas, 75,7% (n=53) foram imediatas. Verificou-se hemorragia em 1,3% (n=46), perfuração em 0,1% (n=2) e 0% (n=0) de mortalidade imediata. Os exames realizados em situação urgente ou com procedimentos (nomeadamente polipectomia e mucosectomia) apresentaram um risco significativo de complicações ( $p<0,05$ ). Não se verificou risco acrescido de complicações nos idosos e nos exames com sedação.  
**Conclusões:** Os exames endoscópicos são exames seguros, as suas complicações são raras e associam-se à realização de procedimentos. Os idosos e os exames sob sedação não apresentam risco acrescido.

Centro Hospitalar de Leiria, EPE